

Na arrecadação de ICMS, Minas fica em terceiro

PAULO ASSUNÇÃO

BELO HORIZONTE — Pelos dados do IBGE, Minas Gerais está em terceiro lugar na formação do PIB nacional. Mas o Estado trabalha com dados concretos que, vez ou outra, colocam Minas no segundo posto na arrecadação tributária no País, depois de São Paulo. Se só a arrecadação do ICMS for levada em conta, a variação mensal comparada com a do Rio vem oscilando em favor de um ou outro Estado. Em abril, o Rio arrecadou Cr\$ 2,4 trilhões contra Cr\$ 2,3 trilhões de Minas. Em fevereiro, o Rio arrecadou Cr\$ 2,3 trilhões, enquanto Minas atingiu Cr\$ 2,3 trilhões. Na média histórica, a diferença entre a arrecadação de ICMS das duas unidades da federação vem paulatinamente se reduzindo, em favor de Minas.

“Nós trabalhamos com dados que nos indicam o terceiro lugar”, pondera Marilena Chaves, chefe da assessoria econômica da Secretaria Estadual do Planejamento (Seplan). “Com base no ICMS ficamos bem próximos do Rio, e ao considerarmos o dinamismo das exportações mineiras na formação do PIB, os indícios são de que algo pode estar mudando”. Minas tem nas exportações o principal motor de sua economia. Para se ter idéia, a variação acumulada nas exportações no Estado, de 1980 até 1992 foi de 121% — contra 100% do Brasil como um todo.

Mas a crise iniciada a partir de maio de 1992 levou Minas a ter um desempenho negativo que ainda permanece, a se basear pelos indicadores da produção industrial em fevereiro deste ano. A indústria geral, por exemplo, cotejada com igual período de 1992, apresentou um decréscimo de 2,34%, assim como no item indústria de transformação (-1,70%) ou material de transporte (-11,32%).